Ata da 2ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2025 da Câmara Municipal de Pará de Minas. Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de 2025, à hora regimental, devidamente convocados, compareceram ao Plenário 16 vereadores, que subscreveram o livro de presença, ausente, justificadamente, o vereador Marcílio Magela de Souza. Feita a chamada e verificada a existência de quórum, o presidente, vereador Délio Alves Ferreira, declarou aberta a sessão. A ata da reunião realizada em 21 de janeiro de 2025 foi aprovada sem restrições. **ORADORES INSCRITOS:** Vereadores que fizeram uso da tribuna e assuntos tratados: **Vereador Leonardo Xavier Assunção Silva:** registrou que constatou, em visita ao Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente em Pará de Minas, que vários equipamentos estão em estado precário e até mesmo em falta, dificultando a realização dos serviços, que apresentou requerimento nesta sessão solicitando à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social providenciar tais materiais, pediu o apoio dos vereadores para ser conseguido aumento na remuneração dos conselheiros, pontuou que o Conselho não tem um motorista para atender em horário de plantão, que, na gestão passada, guardas da guarda municipal em folga é que estavam atendendo ao Conselho, porém ele esteve com o Comandante da guarda, que lhe informou que a guarda não fará mais esse serviço e apenas irá atender ao Conselho em ocorrências. **Vereador Vinicius Alves de Menezes:** registrou que ele e o vereador Geraldo Magela de Almeida receberam as médicas Melissa e Sheila, quando foi lhes dada a notícia de uma possível paralisação dos serviços dos médicos contratados como pessoa jurídica pela empresa *Live Médica* devido à falta de pagamento relativo ao mês de dezembro, que ele contatou o vice-prefeito, o qual lhe informou que será realizada reunião para tratar do problema e que, até o final da próxima semana, ocorrerá a regularização; fez considerações sobre mobilização feita por ele contra projeto de concessão de prédio público ao Colégio São Francisco, mencionou que o imóvel foi devolvido ao município e pode ser usado como centro administrativo e alertou sobre possíveis dificuldades de acesso à farmácia municipal se transferida para o local; registrou

que apresentou requerimento solicitando a presença permanente de um guarda da Guarda Civil Municipal na Unidade de Pronto Atendimento - UPA devido a episódios de violência envolvendo pessoas alcoolizadas e alteradas, garantindo maior segurança a profissionais e pacientes; fez considerações sobre falta de investimentos nos últimos oito anos na manutenção preventiva de prédios culturais tombados, como a Escola de Artes e Ofícios SICA (mostrou imagens do prédio), alertando que isso pode resultar na perda de repasses do ICMS Cultural para o município; falou sobre serviços de limpeza urbana, mencionou a necessidade de terceirização para a limpeza urbana e aquisição de herbicidas para controle do crescimento do mato; destacou o alto custo das placas veiculares no município e pontuou que será feita investigação sobre possível sobrepreço; parabenizou o empenho do vereador Sérgio Martins Vargas e o prefeito Inácio Franco por ações para a resolução da falta de um Instituto Médico Legal (IML) na cidade, destacando que, após anos de impasse, a administração atual viabilizou a contratação de um médico para o serviço; informou sobre reunião com gestores municipais para viabilizar investimentos na ampliação da iluminação pública, com previsão de utilização de recursos disponíveis e projeto para tornar a cidade 100% LED nos próximos quatro anos. **Vereador Geraldo Magela de Almeida:** manifestou preocupação com a situação do trânsito na cidade, destacando a falta de estrutura e de pessoal no Departamento de Trânsito para atender às demandas; ressaltou que há muitos requerimentos sobre sinalização, faixas elevadas e quebra-molas, mas poucos são executados; criticou a demora na implementação de melhorias e a falta de planejamento global para o trânsito; mencionou problemas específicos, como sinalizações apagadas, horários inadequados para carga e descarga e falta de acessibilidade; defendeu a necessidade de um olhar mais atento por parte da gestão municipal para a zeladoria da cidade; também se posicionou contra a simples ampliação do número de delegados no orçamento participativo, argumentando que o foco deve ser na execução das demandas já apresentadas; expressou indignação com a precariedade dos banheiros públicos, especialmente na antiga rodoviária e em

áreas de caminhada, questionando a fiscalização dos serviços prestados, mencionou a falta de banheiros públicos na área do mirante do Cristo e no Parque do Bariri. **Vereador Gladstone Correa Dias:** deu boas-vindas aos colegas parlamentares, destacando a presença de três vereadoras no plenário pela primeira vez; agradeceu à Mesa Diretora e aos demais vereadores pela acolhida, mencionando que esta foi sua primeira reunião do novo mandato; reforçou a importância da parceria entre Legislativo e Executivo para um trabalho conjunto em prol da população de Pará de Minas, reconhecendo os desafios da nova gestão diante dos problemas observados na cidade; parabenizou o prefeito Inácio Franco e o vice-prefeito Luiz Lima pela eleição, bem como os secretários e suas equipes; expressou gratidão por sua participação nas comissões, ressaltando o papel fundamental delas na análise de temas essenciais; finalizou reiterando seu compromisso com a colaboração e o trabalho legislativo na gestão 2025-2028. **Vereador Délio Alves Ferreira:** registrou que gostaria de retratar um erro da reunião anterior, quando deixou de parabenizar a Câmara Municipal de Pará de Minas pela conquista do *Selo Diamante* no Programa Nacional de Transparência Pública 2024, o qual destacou o município em nível nacional e como primeiro colocado em Minas Gerais, agradeceu ao ex-presidente da Câmara, ex-vereadores, servidores e à imprensa pelo empenho na transparência e gestão eficiente; registrou que foi realizada reunião com o Observatório Social de Pará de Minas, a qual foi muito positiva, agradeceu a todos do Observatório, assim como aos vereadores pela participação, ressaltou a importância do diálogo e da troca de ideias entre vereadores e diferentes setores da sociedade; abordou a questão das emendas impositivas, argumentando que elas permitem que os próprios vereadores destinem recursos diretamente para atender demandas urgentes da cidade, sem depender exclusivamente do Executivo ou de emendas parlamentares estaduais e federais, destacou que o Legislativo tem a obrigação de buscar soluções concretas para os problemas da população e que as emendas impositivas podem garantir mais autonomia e agilidade na destinação de recursos, registrou sua intenção de

promover uma audiência pública sobre o tema, permitindo que a população participe e compreenda a importância desse mecanismo, criticou a resistência de alguns setores em relação à proposta, reforçando que sua prioridade é o bem-estar da população e não questões eleitorais; pediu que a questão seja avaliada com carinho; por fim, o vereador destacou a necessidade de ampliar o apoio a instituições que atendem a população mais vulnerável, citando problemas enfrentados por comunidades como o bairro Padre Libério, afirmou que sua intenção não é entrar em polêmicas, mas buscar soluções concretas para melhorar a cidade, que a implementação das emendas impositivas beneficiaria não apenas os vereadores, mas também o prefeito, a administração municipal e, sobretudo, a população. **Vereadora Márcia Flávia Marzagão Albano:** fez considerações sobre vagas em creches, pontuou que, desde que começou na legislatura anterior, esse é um problema recorrente, eminente e grave e, apesar de já existir uma lista oficial regulamentada pelo Ministério Público, as informações nela contidas estão desatualizadas, diante disso, ela protocolou um projeto de lei para garantir a atualização mensal dessas informações, proporcionando mais transparência e segurança no acesso às vagas; enfatizou que a simples regulamentação da lista não resolve o problema de forma estrutural, defendeu a necessidade de um debate mais amplo na Câmara, envolvendo especialmente a Comissão de Educação, para pautar critérios que possam atender às necessidades da população, principalmente as pessoas que vivem em conflito social eminente; ressaltou que a política pública eficaz precisa reconhecer desigualdades e atender às famílias em maior vulnerabilidade, pediu a atenção especial da Comissão de Educação quanto à demanda, se colocou à disposição para contribuir com a pauta (o presidente da Comissão de Educação, vereador Vinícius Alves de Menezes, se colocou à disposição para debater o tema e realizar uma audiência pública, ressaltando a importância de buscar recursos para a construção de mais creches como solução de longo prazo). Continuando seu pronunciamento, a vereadora Márcia Flávia Marzagão Albano registrou que foi procurada por profissionais da odontologia, os

quais têm direito a um recurso a eles direcionado, porém é necessária uma legislação para regulamentar o pagamento do recurso, que, no ano passado, os valores foram creditados, e o município não fez o repasse, ficando com os valores retidos de forma indevida, sendo essencial formalizar denúncias junto ao Ministério Público para que o caso seja investigado e os responsáveis sejam punidos; enfatizou que o Poder Legislativo deve ir além de requerimentos e manifestações públicas, tomando medidas concretas, formalizando denúncias, para garantir que irregularidades sejam apuradas e sanadas. **Vereador Sérgio Martins Vargas:** registrou que esteve na rua Nova Serrana com o secretário de Desenvolvimento Urbano e o diretor de Trânsito, verificando ajustes que precisam ser feitos na via, ficando acordado que será instalado redutor de velocidade no final da via, antes de adentrar na rua Padre Libério, e faixa elevada na rua Padre Libério, entre outras melhorias, a fim de melhorar as condições de trânsito e a segurança na via; falou sobre a situação das unidades básicas de saúde - UBS dos bairros JK e São Pedro, pontuou que ambas funcionam em casas adaptadas, o que compromete a estrutura e a qualidade do atendimento, que foram destinados para a construção da UBS do bairro JK aproximadamente dois milhões de reais, porém, conforme ele ficou sabendo, parte do valor foi utilizado em outras obras e, agora, o município precisa complementar cerca de um milhão de reais para viabilizar a obra, quanto à UBS do bairro São Pedro, explicou que há recurso reservado, mas a construção ainda não começou por falta de um local adequado; cobrou do Executivo uma solução para ambas as unidades, defendendo a necessidade de melhorar a estrutura das UBS para atender dignamente a população. **Vereador Gustavo Henrique Duarte Silva:** fez considerações sobre devolução do prédio onde funcionava o Colégio São Francisco ao município, pontuou que a parceria entre o Colégio São Francisco e o Colégio Apogeu trouxe alívio para muitas famílias; mencionou que, como ele havia solicitado, a Prefeitura revogou o decreto ilegal, retirou o projeto ilegal que estava protocolado na Câmara e fez a notificação pedindo a devolução do prédio no prazo de trinta dias, que ele apresentou requerimento solicitando ao

Executivo um laudo técnico para avaliar as condições do imóvel, considerando que há informações sobre problemas estruturais na edificação; fez considerações sobre transporte público no município, defendeu a criação de um terminal urbano na antiga rodoviária, permitindo integração entre as linhas, citou reclamações recorrentes sobre a concessionária *Turi* e cobrou a realização de um estudo técnico para reorganização das rotas, ressaltou a necessidade de um Plano Municipal de Mobilidade Urbana, apontando que a falta desse Plano impede a cidade de receber recursos do Ministério das Cidades; criticou o decreto que reduziu de nove para seis o número de parcelas do IPTU, alegando que isso penaliza a população de menor renda, pediu que a Prefeitura reveja a decisão antes da emissão das guias de pagamento. **Vereador Nilton Reis Lopes:** destacou a necessidade de estruturar a Diretoria e o Conselho de Trânsito, comparando com a Defesa Civil, que hoje responde rapidamente às demandas, relatou que há anos faz requerimentos sobre trânsito sem obter retornos, citando casos como os da rua Antônio Marinho Mendonça esquina com rua Sesquicentenário e da rua Cardosos, citou a Lei nº 6958/2023, do estacionamento rotativo, aprovada em novembro, mas ainda não implementada; agradeceu ao secretário André Amaral pelo início de obras de melhorias no campo do Rio Branco, ressaltando a importância do espaço e o envolvimento de vereadores e secretários na revitalização; mencionou avanços no campo do Palmeiras, para onde conseguiu com deputados recursos no valor de cento e cinquenta mil para iluminação e arquibancada, lembrou que o local era abandonado e hoje conta com estrutura mínima e geração de renda; cobrou calçamento da estrada de Córrego das Pedras e na subida da Aparição, citando recorrentes problemas na época de chuvas, que impactam o agronegócio e a mobilidade; sugeriu planejamento para manutenção eficiente das estradas rurais, evitando paliativos; agradeceu ao deputado Diego Andrade por apoio ao projeto social do bairro São Cristóvão, que há 14 anos atende crianças sem cobrar mensalidade e busca recursos para manutenção do polo esportivo. **Leandro Guimarães Vieira:** fez considerações sobre obras no município, pontuou que, na

legislatura passada, foi presidente da Comissão de Obras por três anos consecutivos e, durante esse período, uma das conquistas foi a aprovação da Lei nº 6951/2023, que obriga que, para todas as obras inauguradas após a sanção da lei, seja apresentado, 90 dias após a inauguração, um plano de manutenção preventiva, visando garantir maior durabilidade às construções entregues; mencionou que já havia cobrado esse plano de manutenção na legislatura anterior e, nesta sessão, apresentou requerimento solicitando a apresentação do plano de manutenção relativo à creche Mozart Campos; registrou que o prédio do Centro Literário Pedro Nestor, que foi completamente reformado e entregue no final de 2021, apresenta patologias, como vazamentos, o que considera inadmissível para uma obra tão recente e que, em razão disso, apresentou requerimento solicitando informações da gestão pública para auxiliar na fiscalização e cobrança da empresa responsável, reforçou a necessidade de o município ter uma equipe técnica para fiscalizar as obras; relatou sobre a ponte que dá acesso ao distrito de Carioca, cuja estrutura está comprometida, conforme laudo da Defesa Civil, registrou que solicitou uma nova avaliação para possível interdição total da ponte e ressaltou que a responsabilidade pelo local é compartilhada entre Pará de Minas e Onça de Pitangui. **Vereador Lucas Henrique da Silva:** enalteceu o serviço voluntário na cidade, parabenizando todos os voluntários, ressaltou que, muitas vezes, esse serviço passa despercebido e sem o devido reconhecimento; mencionou que espaços públicos bem cuidados frequentemente contam com a dedicação de voluntários que, sem interesses políticos ou financeiros, investem tempo e recursos próprios para mantê-los organizados, citou como exemplo o trabalho da senhora Edna Guimarães, a quem parabenizou, com os demais envolvidos, na criação de espaço em homenagem a Padre Libério; abordou a questão das vagas em creches, relatando que recebe solicitações diárias de pais que não conseguem matricular seus filhos, ressaltou a necessidade de um planejamento eficiente para atender essa demanda e enfatizou que não busca culpabilizar gestões passadas, mas sim encontrar soluções; cobrou maior atenção da Prefeitura às demandas dos vereadores, afirmando que a falta de

respostas aos requerimentos prejudica a atuação parlamentar e a resolução de problemas da população, destacou a necessidade de justificativas adequadas quando um pedido não puder ser atendido; mencionou a precariedade da estrada que liga Jaguara à comunidade de Aparição, relatando dificuldades enfrentadas por moradores e trabalhadores que transitam pelo local, defendeu a importância de um plano eficiente de manutenção para evitar que os mesmos problemas se repitam anualmente; concluiu reforçando a valorização do trabalho voluntário e a importância da persistência dos vereadores na busca por melhorias para a cidade. **Vereador Carlos Eduardo Cançado Melo Franco**: pontuou que, neste ano, até o momento, em duas reuniões, já foram apresentados mais de 300 requerimentos, sendo que grande parte deles trata de problemas de gestões passadas, ressaltou a necessidade de olhar para frente e solucionar questões pendentes, citando como exemplo a demanda pelo transporte público, tanto o urbano quanto o para distritos e povoados, mencionando as dificuldades enfrentadas pelos usuários e a necessidade de um serviço mais digno e humanizado, também abordou a questão dos quebra-molas e criticou o fato de Pará de Minas ter recebido um prêmio de mobilidade urbana, questionando onde essa mobilidade estaria refletida na cidade; por fim, parabenizou o vice-prefeito Luiz Lima pela iniciativa do orçamento participativo, ressaltando a importância da participação popular na definição das prioridades de cada bairro e afirmando que a Câmara Municipal apoiará sua execução. **Vereadora Irene Susana da Silva Melo Franco:** abordou questões relacionadas ao trânsito, destacando a necessidade de implantação de faixas elevadas de pedestres, especialmente próximo a escolas, o que foi solicitado por ela em requerimento, pediu que o Departamento de Trânsito atenda à demanda e que crie um cronograma anual para pintura e manutenção das faixas; mencionou também a recorrência de pedidos para instalação de quebra-molas em diversos bairros e defendeu um levantamento efetivo das demandas pelo Departamento de Trânsito para que o órgão possa atender às solicitações recebidas pelos gabinetes; citou a premiação de Pará de Minas na área de mobilidade urbana e questionou se a

realidade do município condiz com esse reconhecimento, mencionou a necessidade de uma premiação que realmente reflita a realidade da cidade; relatou que fez visita ao Hospital Nossa Senhora da Conceição para tratar de um caso ocorrido na maternidade e conheceu o projeto de reforma do setor, o qual prevê melhorias no atendimento pré-parto, parto e pós-parto, pediu o apoio dos demais vereadores para viabilizar recursos em diferentes esferas para a implementação do projeto; por fim, destacou a necessidade de intensificação dos trabalhos de limpeza e capina na cidade, especialmente devido ao período chuvoso, enfatizou a importância de priorizar a limpeza das escolas antes do início do ano letivo (o vereador Vinícius Alves Menezes registrou que o secretário André Lara já encaminhou ao seu gabinete calendário de limpeza nas escolas e que o serviço já foi iniciado); sugeriu maior transparência por parte da prefeitura na divulgação de cronogramas de serviços públicos. **VOTAÇÃO DE REQUERIMENTOS:** Foram aprovados por 15X00 os requerimentos nºs 8, 77 a 80, 94 a 96, 108 a 110, 118, 126, 149, 151, 153, 160, 164, 165, 168, 173 a 195, 197 a 208, 216, 221, 224, 225, 231 a 235, 237 a 273 e 275 a 303/2025. Requerimento de voto de pesar: 274/2024, do vereador Gladstone Correa Dias pelo falecimento de Eduardo Duarte de Aguiar. **ORDEM DO DIA PARA A REUNIÃO SEGUINTE:** Constará dos projetos de lei com os pareceres das comissões e dos requerimentos que forem apresentados na sessão. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, convocando a próxima reunião ordinária para terça-feira, 4 de fevereiro 2025, à hora regimental. E, para constar, lavrou-se esta ata que, depois de lida e achada conforme, se submeterá à apreciação da Casa.